

O segundo número de 2012 mantém as características dos anteriores quanto a diversidade dos textos.

O primeiro artigo *"Avaliação da imagem corporal de idosos brasileiros: uma revisão sistemática"*, texto produzido junto ao PPG de Educação Física da UFP. Analisa estudos sobre a "imagem corporal de idosos brasileiros" a partir de textos publicados no portal da BVS.

O segundo artigo *"O impacto do acidente vascular cerebral no cotidiano de cuidadores familiares"*, foi escrito por fisioterapeutas vinculados ao Departamento de Fisioterapia da UFRN. Estudam a influência do grau de "independência funcional de pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral" na vida do cuidador familiar destes mesmos pacientes.

O texto seguinte também foi escrito por fisioterapeutas: *"Comparação dos níveis de mobilidade e equilíbrio em idosas praticantes e não praticantes de exercício físico"*. Por meio da aplicação da Escala de Berg, os autores verificaram que mulheres idosas praticantes de exercícios físicos regulares apresentaram respostas significativamente melhores.

Em *"O impacto causado pelo longo processo de morte na família do idoso acometido pela doença de Alzheimer"*, que foi produzido pelas enfermeiras ligadas a Faculdade Adventista Paranaense, verificou-se que a enfermagem deve cuidar não somente do idoso, mas também do familiar.

*"Exercício físico resistido: um fator modificável na sarcopenia em idosos"*, é uma revisão de literatura produzido na UNB e evidenciou que este tipo de atividade proporciona o aumento da massa muscular em idosos.

As fisioterapeutas vinculadas a USP, no artigo *"Caracterização funcional de idosos com artrite reumatóide"*, indicam a necessidade de serviços de saúde para

## EDITORIAL

“manter, ou melhorar a capacidade funcional de idosos, visando sua independência e participação social”.

O efeito de uma sessão de exercício físico foi observado por pesquisadores da UCB. O resultado está descrito no artigo *“Hipotensão pós-exercício após uma sessão de exercícios físicos em idosas normotensas e hipertensas”*.

Da UFSM vem a contribuição: *“A prática de atividades aquáticas na busca de harmonia biopsicossocial”*. Os autores discutem “a real capacidade que o Projeto Idoso, Natação e Saúde tem de estimular o hábito de atividades físicas, assim como caracterizar o bem-estar biopsicossocial dos idosos participantes.”

Em *“Trabalho, aposentadoria e lazer como hábitos segundo idosos que frequentam bares”*, produzido na UCB, são estudadas as expressões dos idosos aposentados de Palmas-TO frequentadores de bares sobre a relação entre trabalho e lazer.

A caracterização dos idosos residentes em cinco ILPIs privadas da cidade de São José do Rio Preto (SP) é abordada no *“Perfil sociodemográfico e funcional de idosos institucionalizados”* que é a contribuição que vem do Centro Universitário de Rio Preto.

O estudo *“Educação gerontológica, envelhecimento humano e tecnologias educacionais: reflexões sobre velhice ativa”* foi desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da UPF. Os autores refletem sobre o envelhecimento do “indivíduo e a possibilidade de este participar de uma educação gerontológica, ampliando sua qualidade de vida.”

Da Área de Psicologia da Escuela Universitaria de Tecnología Médica - Facultad de Medicina da Universidad de la República Uruguay vem o texto *“Valoración gerontológica cognitivo-motriz y afectiva en marco de la atención primaria de la salud”*. As autoras indicam a existência de alterações cognitivas, afetivas anteriores a quedas dos idosos estudados.

Na seção Espaço Aberto apresentamos o texto *“O exercício físico funcional para idosos institucionalizados: um novo olhar para as atividades da vida diária”*, produzido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro que tem como objetivo verificar se “a prática de movimento corporal, baseada no exercício físico funcional, pode provocar melhoras na autoestima e, conseqüentemente, na qualidade de vida desse idoso institucionalizado”.

Encerramos com a relação de pareceristas que analisaram textos durante o ano de 2012. A eles devemos também a existência de nossa revista.

Sergio Antonio Carlos e Adriane Ribeiro Teixeira  
Editores